



Os impactos do turismo no município de Presidente Figueiredo A Festa do Cupuaçu

Renata da Silva Brito ¹

¹Instituto de Tecnologia ITEGAM/ Universidade Federal do Pará
(silvabritolacerda@gmail.com)

Cláudio Nahum ALVES

(nahum@ufpa.edu.br)

²Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Meio Ambiente da UFPA

Resumo

O projeto de pesquisa “Os impactos do turismo no município de Presidente Figueiredo – a festa do cupuaçu” tem por campo de ação, o município de Presidente Figueiredo no estado do Amazonas. O estudo baseia-se através da utilização de coleta de dados, com questionários com perguntas fechadas para verificar os impactos nos campos sociais, econômicos, ambientais, culturais, econômicos e políticos no setor de hotelaria. A percepção desses impactos não é simples de ser avaliada, pois o turismo interage com vários aspectos da atividade econômica, surgindo a necessidade de relacionar o conhecimento sistematizado com as práticas das atividades turísticas existentes e seus respectivos impactos, aliada ao fato da festa do cupuaçu ser talvez, o maior evento realizado por Presidente Figueiredo, oferecendo uma oferta única de promover o município. O estudo busca estudar os impactos do turismo através da festa do cupuaçu e analisar a interação do evento no setor de hotelaria local constitui o objetivo central desta pesquisa.

Palavras-chave: Turismo. Festa do Cupuaçu; Hotelaria. Impactos.

Área Temática: Impactos Ambientais.

The impacts of tourism in the municipality of Presidente Figueiredo in the feast of cupuaçu

Abstract

The research project "Impacts of tourism in the municipality of Presidente Figueiredo - the Cupuaçu Party" is the field of action, the municipality of Presidente Figueiredo in the state of Amazonas. The study is based on the use of data collection, with questionnaires with closed questions to verify the social, economic, environmental, cultural, economic and political impacts in the hotel sector. The perception of these impacts is not simple to evaluate, since tourism interacts with several aspects of economic activity, arising the need to relate systematized knowledge to the practices of existing tourist activities and their respective impacts, allied to the fact that the Cupuaçu Party is perhaps the biggest event held by Presidente Figueiredo, offering a unique offer to promote the municipality. The study seeks to study the impacts of tourism through the Cupuaçu Party and to analyze the interaction of the event in the local hotel sector is the central objective of this research.



Key words: Tourism. Cupuaçu Party. Hospitality and impacts.

Theme Area: Environmental Impacts

1 Introdução

No turismo tanto a área estatal como para área empresarial, tem-se como objetivo primário o lucro, portanto, somos sabedores da relevância econômica que a atividade pode proporcionar à localidade receptora. Porém, a referida pesquisa se volta para os valores socioculturais que o turismo proporciona, colocando o homem como sujeito principal, e não o mercado, e a educação como a ferramenta propulsora para o desenvolvimento de um turismo sustentável.

Para a compreensão do que trata o projeto devemos tornar claro algumas ideias e conceitos do que será analisado a partir dos dados levantados. Há o conceito dado pela Organização mundial de turismo que conceituou o turismo como a estadia de uma pessoa fora da sua morada habitual por mais de 24 horas e por motivos de lazer, descanso, aventura ou negócios. Esse conceito serve para destacar a diferença entre duas espécies de turistas: os turistas e os excursionistas. Entende-se como excursionistas aquele que visita um local turístico e retorna à sua residência em um período inferior a 24 horas. Mas essa definição acarreta algumas dificuldades quanto ao conceito estatístico em obter informações como por exemplo de pessoas que se hospedam em casas particulares entre outros. (Santos, 2011).

Assim segundo Cunha (2009) considera-se turista o visitante que pernoita o visitante que pernoita no local visitado. Classifica-se como excursionista o visitante que não passa mais de um dia, e não pernoita no local visitado.

Essa procura por novas informações, conhecimentos e relação com outras pessoas e lugares, costumes, tradição e identidade de cultura são critérios de motivação do turismo cultural. Esse tipo de turismo possibilita a valorização do patrimônio cultural, da descoberta de bens culturais. Segundo (Figueira, 2002) os impactos negativos devem ocorrer em pequena escala, de forma a não comprometer a espontaneidade das manifestações culturais.

Dessa forma (MOLINA, 2005), a atividade turística pode proporcionar inúmeros benefícios nas localidades onde é desenvolvida como: a captação de divisas que são destinadas para cobrir despesas; a geração de empregos que permite a recolocação de pessoas no mercado de trabalho, como também dá a oportunidade de iniciação ao trabalho a muitas outras; a promoção do desenvolvimento das regiões devido ao turismo; um maior aproveitamento dos recursos renováveis em atrativos naturais; o resgate das tradições e costumes dos povos, pois através da atividade turística as comunidades passam a manifestar suas tradições e valorizá-las, vendo a atratividade que a mesma tem para o olhar do turista; o favorecimento da distribuição de renda; a multiplicação da economia; e o resgate e a conservação de fatos históricos.

Santos (2011) considera Stakeholders como parte interessada, refere-se a todos os envolvidos num processo, por exemplo clientes, colabores, investidores, fornecedores, comunidade. O processo pode ser de caráter temporário ou duradouro e o sucesso de qualquer evento depende da participação das partes interessadas. O termo stakeholders foi criado para designar todas as pessoas, instituições ou empresas que, de alguma maneira, são influenciadas pelas ações de uma organização.

Assim também o turismo e o evento da festa do Cupuaçu em Presidente Figueiredo deve ser trabalhado de modo transversal em todo seu meio envolvente.



2 Região de Estudo do Projeto

A região de estudo é o município Presidente Figueiredo pertencente à região metropolitana de Manaus e situa-se a 107 km em linha reta desta, na rodovia BR-174, tendo como limites os municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Novo Airão e São Sebastião do Uatumã (SEPLAN, 2009a). O município apresenta uma série de peculiaridades: o lago da UHE de Balbina, a mineração de cassiterita na região do Pitinga, reserva indígena do Waimiri-atroari, e um complexo turístico formado por cachoeiras, cavernas e outros atrativos naturais, que garantem um destaque na gestão turística e territorial do Estado do Amazonas. NAVA&GOMES (1998)

Figura 1 – Imagem Google Maps



3 Metodologia

Este trabalho foi realizado em 02 e 03 de novembro de 2017, com 50 pessoas divididas entre 30 turistas e 20 pessoas ligadas ao setor de hotelaria local. Os questionários foram compostos por 16 questões, de múltipla escolha, todas fechadas e questões para um conhecimento mais detalhado para os moradores locais do setor de hotelaria. Pois de acordo com Dencker(1998) “a demanda turística no geral apresenta características diferenciadas e complexas que a tornam singular, uma vez que envolvem bens, serviços e experiências em seu todo”.

A metodologia desenvolvida nesse estudo estará distribuída em cinco partes, sendo que a primeira parte do trabalho se apresenta uma revisão da bibliografia a ser utilizada e serve de embasamento teórico a toda a investigação realizada. Introduz-se a festa do cupuaçu no setor turístico. Apresentam-se as tendências para o setor do turismo e da hotelaria.

Na segunda parte será descrito o processo de investigação metodológica, usada nessa pesquisa, baseado em pesquisa bibliográfica.

Serão apresentados os métodos, técnicas e estratégias utilizadas na investigação.

Após a definição do problema e com os objetivos traçados, foi utilizado o modelo descritivo para pesquisa um questionário como instrumento direto do recolhimento de dados. Terceira parte, será traçado um panorama geral sobre o evento que será utilizado como referência a festa do Cupuaçu apresentando a oferta e a procura turística no município. Na quarta parte apresentam-se as conclusões do trabalho, com análise dos dados coletados através do questionário.



Por último, a conclusão final do trabalho, onde se reflete sobre a percepção do mesmo, limitações verificadas durante a pesquisa, com indicação para outras “futuras” pesquisas e por último a conclusão final.

4 Resultado da Pesquisa

Uma das questões mais importantes do inquérito por questionário foi quanto à importância do turismo e seus impactos positivos e negativos para Presidente figueiredo. Conclui-se que 100% dos inquiridos considera que para o desenvolvimento de Presidente Figueiredo, o turismo é positivo, considerando-o muitíssimo importante (30%) ou extremamente importante (70%), como se poderá verificar na Tabela 1.

Tabela 1 – Grau de Importância do Turismo para o Município

Grau de Importância	Frequência	Percentual
1	0	0
2	0	0
3	0	0
4	0	0
5	0	0
6	15	30
7	35	70
Total	50	100

Fonte: Santos (2011) Adaptado.

5 Os Impactos do Turismo

Para determinar os impactos que mais contribuem para o desenvolvimento de Presidente Figueiredo, foi realizada uma análise de componentes principais, eleitos da base de dados dos questionários aplicados às entidades, tendo sido obtidos os resultados constantes nas tabelas seguintes.

Tabela 2 – Impactos Econômicos Positivos

Grau	1-3	4-5	6-7
Criação de emprego	0	36	62
Aumento do volume de vendas	4	28.0	57.9
Aumento da coleta de impostos	8	42	34
Aumento do consumo de artesanato e de produtos locais	2	36	50
Divulgação da imagem do destino	0	40	56.0

Em relação aos impactos econômicos positivos, (tabela 2.), os inquiridos afirmam que o impacto econômico positivo com maior percentagem de concordâncias relaciona-se com a criação de emprego com 62%, seguido do aumento do volume de vendas com 57.9% das afirmações positivas.

Tabela 3 – Impactos Econômicos Negativos

Grau	1-3	4-5	6-7
Custo da estadia	10	48	42
Aumento do custo de vida	10	62	30
Aumento da sazonalidade turística	6	52	40



Dependência excessiva do turismo	6	56.0	40
Mão-de-obra desqualificada na área	8	40	42

Como se analisa pela (tabela 3), os impactos econômicos negativos mais referidos são o custo da estadia 42% e a mão-de-obra desqualificada na área com 42% das respostas positivas.

Tabela 4 – Impactos Ambientais Positivos

Grau	1-3	4-5	6-7
Utilização racional dos espaços (urbano e verdes)	16	48	34
Criação de planos e programas de conservação e preservação do meio ambiente	8	56,0	36
Promoção da descoberta de aspectos naturais não valorizados	26	60	16
Maior utilização de recursos para conservação dos espaços públicos (jardins, ruas, parques e recolha de lixos)	28	57,9	20
Sensibilização e conscientização ambiental da comunidade local	14,0	50	36

As questões referentes à promoção de aspectos naturais não valorizados receberam a maior porcentagem de concordância com 60% e à maior utilização de recursos para a conservação dos espaços públicos, recebem 57,9% das respostas positivas. A utilização racional dos espaços é o impacto ambiental positivo com resultado de 48% das respostas positivas (tabela 4). A criação de planos e programas de conservação e preservação do meio ambiente, como impacto ambiental positivo decorrente do evento da Festa do cupuaçu, recebeu 56,0% respostas positivas. A questão relativa à sensibilização e consciencialização ambiental da comunidade local receberam 50% das questões positivas.

Tabela 5 – Impactos Ambientais Negativos

Grau	1-3	4-5	6-7
Ocupação desordenada do espaço	30	48	24
Poluição do solo e da água	8	62	38
Poluição provocada pelo ruído	10	52	28,0
Descaracterização da paisagem provada pela montagem de equipamentos de apoio (tendas, barradas...)	40	46	34
Destruição da flora/espaços verdes	26	44	32

Pela tabela 5, pode-se verificar que, em termos de impactos ambientais negativos resultantes da produção do evento, 52% dos respondentes concordam com a poluição provocada pelo ruído e 62% da poluição do solo e da água, 48% com a ocupação desordenada do espaço, 46% acham que o evento descaracteriza a paisagem, através da montagem de equipamentos de apoio ao evento. De referir, ainda, que apenas 26 % dos respondentes acham que o evento destrói a flora e os espaços verdes.

Conclusão

A pesquisa realizada em 2017 teve como objetivo obter informações sobre os impactos gerados pela atividade do turismo nos setores econômicos, ambientais, sociais, culturais e políticos. Inicialmente pelos aspectos econômicos e ambientais, a fim de verificar os benefícios do turismo para justificar os investimentos públicos e privados ligados ao esse



setor. Os eventos em geral são de grande importância para a atividade turística como estratégia de desenvolvimento surgindo a necessidade de sistematizar o conhecimento com os impactos gerados pelo evento da festa do cupuaçu e sua oferta no setor hoteleiro é o fundamento para a realização desse estudo.

Referências

CUNHA, L. **Introdução ao Turismo**, Lisboa, Editorial Verbo, 4ª Edição, 2009, p. 15.

DENKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo-SP. Futura, 1998, p. 124.

FIGUEIRA, V. , **O Turismo no Baixo Alentejo: equilibrar ou desmoronar?**, in Actas do 1º Congresso de Estudos Rurais, Vila Real, UTAD-DES, 2002, p. 5.

OLIVEIRA, A. P. , **Turismo e Desenvolvimento: Planeamento e Organização**. São Paulo, Editora Atlas, 2001.

MOLINA, Sergio. **Turismo: Metodologia e Planejamento**. Bauru-SP. Edusc, 2005, p. 36.

NAVA, Daniel Borges e GOMES, Roberto Francisco. **Situação fundiária do Município de Presidente Figueiredo, Amazonas**. Primaz de Presidente Figueiredo - Programa de integração mineral em Municípios da Amazônia. 1998, p. 1.

SANTOS, José Fernando oliveira. **Os Impactos do Turismo Religioso: O caso da semana santa em Braga**. Dissertação de Mestrado. Universidade Fernando Pessoa. Faculdade de Ciências Humanas e sociais. Porto, 2011, p. 37 e p. 133

SEPLAN. GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS. **Folder Presidente Figueiredo**. Disponível em: <http://www.seplan.am.gov.br>.. visualizado em 01. Out. 2017.